

## SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN

## **REGIÃO TOCANTINS**

- 1- Fortalecer e ampliar a infraestrutura, conectividade, pesquisa, formação continuada presencial e a distância para os profissionais da educação, contemplando todas as modalidades de ensino das redes estadual e municipal, no intuito de melhorar os indicadores educacionais que contemplem a diversidade de gênero, povos originários, comunidades tradicionais e quilombolas, ribeirinhos, ciganos, LGBTQIAPN+ e camponeses.
- 2- Fortalecer as instituições protetivas, como as defensorias públicas, e construir políticas intersetoriais que promovam a garantia de direitos humanos fundamentais, a inclusão social e a mobilidade econômica das pessoas em situação de vulnerabilidade, sobretudo mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAP+, pessoas com deficiência, povos originários, comunidades tradicionais e população rural.
- 3- Desenvolver e promover descentralização dos serviços da administração pública do Estado criando estrutura para procedimentos administrativos da Secretaria do Estado para atendimento na região (hoje concentrado em São Luís).
- 4- Fortalecer a produção da agricultura familiar e a pesca e aquicultura artesanal através de ações de capacitação, da facilitação do acesso ao crédito e ampliação, cobertura e assistência técnica gerencial de qualidade para todos os municípios, além de facilitar o acesso ao crédito, à tecnologia, energia e conectividade no campo; formação de cooperativas e assegurar a disponibilidade de estruturas hídricas, de máquinas, equipamentos e insumos, aumentando a produção e a competitividade destas atividades econômicas com a criação de feiras e Ceasas.
- 5- Manter o fornecimento de água e esgoto por Empresa Pública, fortalecendo a qualidade dos serviços, impedindo qualquer privatização.
- 6- Elaborar soluções alternativas na gestão de resíduos sólidos, em parceria com os municípios, instituições de pesquisa, cooperativas, catadores e iniciativa privada, além de fortalecer a cadeia de reciclagem e restauração florestal.
- 7- Fortalecer as instâncias de participação, a fim de garantir a escuta ativa das demandas em todo o território e a participação social no processo de formulação, tomada de decisão e controle social.
- 8- Ampliar a divulgação nacional e internacional das potencialidades naturais, culturais e de recursos, de forma a aumentar os efeitos econômicos e sociais dos grandes investimentos privados
- 9- Implementar uma política específica para a cultura popular e artesanato, com ênfase na capacitação dos artesãos fazedores de cultura, além de estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas através da inserção na grade curricular, para facilitar a inserção dos produtos artesanais e culturais no mercado, assim promovendo a valorização local, geração de renda e o desenvolvimento sustentável do setor.